

Alex Andrade Alves

Telma Brito Rocha

Verônica Domingues Almeida

Experiências formativas no PIDIB/IFBA: interação entre tecnologias e aprendizagem significativa

Este texto compartilha resultados do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Ensino Superior (CAPES), no biênio 2011-2013, desenvolvido no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia (IFBA). Cada subprojeto das doze licenciaturas envolvidas desenvolveu um plano de trabalho em consonância com a proposta institucional e com vistas à profissionalização do professor crítico em seu campo de atuação, subsidiado por tecnologias de informação e comunicação. O projeto estabeleceu, dessa forma, um olhar investigativo sobre o campo de interseção da educação entre TIC e prática pedagógica, considerando-a em sua indissociabilidade formativa. A proposta metodológica que fundamentou a ação do projeto foi de formação via grupos colaborativos. O conhecimento é compartilhado e o desenvolvimento profissional é buscado de forma constante através das interações que se materializam em conjunto, com docentes e discentes da educação básica, pesquisadores das Instituições de Ensino Superior (IES) e seus respectivos alunos, retroalimentando suas práticas pedagógicas de forma cíclica, compromissada, ética e dialeticamente constituída. Buscou-se planejar estratégias de ensino e avaliação de maneira colaborativa nos encontros presenciais com os atores do projeto e com apoio de ambiente

virtual (Moodle) para criar situações de aprendizagem mais significativas. As ações do PIBID-IFBA nos revelaram seis questões fundantes como resultado das ações desenvolvidas: 1) Inserção dos discentes das licenciaturas cada vez mais cedo no espaço escolar, especialmente no cotidiano da escola pública; 2) Vivência com os problemas da educação baiana. Assim, a iniciação à docência um dos importantes diferenciais formativos dos nossos cursos de licenciaturas. 3) Parceria entre IFBA e Escolas da Rede Pública Estadual de Educação Básica, conveniadas com o projeto, aproximou nossa instituição para além do PIBID. 4) Formação do discente autor, pesquisador, formador de opinião, participando e organizando eventos acadêmicos e culturais. 5) Formação colaborativa dos supervisores para uso das tecnologias. Busca de superação da tradicional dicotomia existente na formação de professores entre o saber teórico e o saber prático. O PIBID, em nossa instituição, proporcionou importante diferencial formativo para nossas licenciaturas. 6) Ampliação de espaços e momentos de formação de professores no IFBA, participação de discentes da escola básica, colaboração dos supervisores, posto que esta é uma instituição eminentemente técnica e tecnológica, que busca superar a concepção da racionalidade instrumental técnica em sua nova configuração de Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia. A imagem a seguir permite compreender que o “saber do professor é, portanto, “plural”, compósito, heterogêneo porque envolve o próprio exercício do trabalho, conhecimentos e um saber fazer bastante diverso [...]. (Tardif, 2002, p.18)



Podemos afirmar que as reflexões sobre a formação inicial e continuada de professores contribuíram para transformação das práticas de ensino, seja dos professores supervisores, ao incluir diferentes situações didáticas no seu fazer de sala de aula, seja dos bolsistas do PIBID, ampliando seus repertórios teórico-metodológicos, didáticos, aliados aos conteúdos especializados de cada área do conhecimento. Isso garantiu máxima circulação de informações; as oficinas desenvolvidas dialogaram com as características socioculturais dos discentes da educação básica, tornando a aprendizagem mais significativa. Como afirma Macedo (2010,p. 49), “Agir em favor da formação de alguém, ou formar-se, não é, pela mediação da aprendizagem às vezes simplificada, proporcionar uma certa ilustração ou empanturramento cognitivo [...]”.

Observamos, durante este tempo, que oportunizar ao futuro professor a reflexão sistemática de suas ações, seja em relação às metodologias de ensino, sobre a relação professor-aluno, a estrutura e funcionamento da escola, seja ao seu próprio processo de formação, tende a contribuir para a formação do professor reflexivo capaz de aprender a pensar sobre sua prática e resolver diferentes problemas no seu campo de conhecimento.

Sobre os autores

Alex Andrade Alves - Doutor em Ciências Humanas-Educação pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro(PUC-RJ). Professor do Instituto Federal da Bahia, Campus de Eunápolis.

Telma Brito Rocha - Doutora em Educação-Universidade Federal da Bahia (UFBA). Professora do Instituto Federal da Bahia, Campus Salvador.

Verônica Domingues Almeida - Mestre em Educação-Universidade Federal da Bahia (UFBA). Professora da Faculdade de Educação (UFBA).

Referências

TARDIF, Maurice. Saberes docentes e formação profissional. 2.ed. Petrópolis: Vozes, 2002.

MACEDO, Roberto Sidnei. Compreender, mediar a formação: o fundante da educação. Brasília: Liber Livro Editora, 2010.